



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE GOIÁS

EDITAL Nº 22/2007, de 05 de outubro de 2007.

O DIRETOR-GERAL DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE GOIÁS, tendo em vista a autorização concedida pelo Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, por meio da Portaria n.º 184, de 18 de junho de 2007, publicada no Diário Oficial da União (D.O.U.) de 19 subsequente, e da Portaria n.º 589, de 21 de junho de 2007, publicada no D.O.U. de 22 subsequente), do Ministro da Educação, e considerando, ainda, a Portaria/MPOG n.º 450, de 06.11.2002, publicada no D.O.U. de 07 subsequente, torna pública a abertura de inscrições ao Concurso Público de Provas e Títulos para o provimento de 21 (vinte e um) cargos de Professor de 1º e 2º Graus, nas Classes e Níveis iniciais, sob o regime de trabalho de que trata a Lei n.º 8.112, de 11 de dezembro de 1990, publicada no Diário Oficial da União de 12 subsequente, e suas alterações posteriores, para atender os níveis de ensino da educação profissional e tecnológica das Unidades de Ensino de Goiânia – Unidade Sede –, de Inhumas – UNED de Inhumas – e de Jataí – UNED de Jataí.

1. DA DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS E TITULAÇÃO EXIGIDA

1.1. Os cargos efetivos de Professor de I e II Graus a serem preenchidos, as Áreas de Atuação/Concentração, os requisitos de qualificação para ingresso no cargo, o número de vagas e o local de trabalho (domicílio funcional) são apresentados no quadro a seguir.

Áreas		n.º de Vagas	Titulação Exigida	Regime de Trabalho	Local de Trabalho
Atuação	Concentração				
Ciências da natureza, Matemática e suas tecnologias	Matemática	04	Licenciatura plena em Matemática, Bacharelado em Matemática ou Licenciatura Plena em Ciências - com Habilitação em Matemática. Todos com Mestrado ou Doutorado em Matemática, Estatística ou Educação Matemática.	40 Horas	Unidade Sede Goiânia-GO
Linguagens e Códigos e suas tecnologias	Português/Espanhol	01	Licenciatura plena em Letras/Espanhol, com Mestrado em Letras, Lingüística, Literatura ou Educação.	40 Horas	Unidade Sede Goiânia-GO
	Português	01	Licenciatura plena em Letras/Português, com mestrado em Letras, Lingüística, Literatura ou Educação.	40 Horas	
	Artes/Dança	01	Licenciatura em Dança ou Licenciatura em Educação Física - com experiência comprovada de, no mínimo, quatro anos de atuação como professor na área de dança. Todos com mestrado em Artes, Dança, Educação Física, ou Educação.	40 Horas	
	Artes/Artes plásticas	01	Licenciatura em Artes Plásticas ou Licenciatura em Educação Artística - com Habilitação em Artes Plásticas ou Artes Visuais. Todos com Mestrado em Artes Visuais, Cultura Visual ou nas Áreas afim.	40 Horas	

Ciências humanas e suas tecnologias	História	01	Licenciatura plena em História ou Bacharelado em História. Todos com Mestrado em História ou Educação.	40 Horas	Unidade Sede Goiânia-GO
	Sociologia	01	Licenciatura plena em Ciências Sociais ou Bacharelado em Ciências Sociais. Todos com Mestrado em História, Educação, Filosofia ou Sociologia.	40 Horas	
Turismo e Hospitalidade	Alimentos	01	Graduação em Hotelaria, com experiência comprovada de, no mínimo, um ano na área de alimentos e bebidas.	40 Horas	Unidade Sede Goiânia-GO
Indústria	Eletrônica de Potência, Acionamentos Elétricos, Máquinas Elétricas	01	Engenharia Elétrica, com Mestrado em Engenharia Elétrica em uma das seguintes ênfases: Eletrônica de Potência, Acionamentos Elétricos ou Máquinas Elétricas.	40 Horas	UNED Jataí Jataí - GO
Informática	Redes de Computadores e Sistemas Digitais	01	Graduação na área de Informática ou Engenharia Elétrica - com Ênfase em Computação. Todos com Mestrado na área de Informática ou Engenharia Elétrica.	40 Horas	UNED Jataí Jataí - GO
	Engenharia de Software, Banco de Dados e Linguagens de Programação	01	Graduação na área de Informática, com Mestrado na área de Informática ou Engenharia Elétrica, com Ênfase em Computação.	40 Horas	UNED Jataí Jataí - GO
Geomática/ Construção Civil	Geomática	01	Engenharia Civil, Engenheira de Agrimensura, Tecnólogo em Geomática, todos com pós-graduação na área de Geomática.	40 Horas	UNED Jataí Jataí - GO
Linguagens e Códigos e suas tecnologias	Português/Inglês	01	Licenciatura plena em Letras Português/Inglês, com Mestrado em Letras, Linguística, Literatura ou Educação.	40 Horas	UNED Jataí Jataí - GO
Farmácia / Bioquímica	Bioquímica	01	Graduação na área de Farmácia ou na área de Bioquímica, em curso reconhecido pelo MEC, com Mestrado ou Doutorado nas áreas de Biologia, Química, Ciência de Alimentos, Engenharia de Alimentos, Tecnologia de Alimentos, Nutrição, Bioquímica, Microbiologia ou Educação.	40 Horas	UNED Inhumas Inhumas - GO
Química	Química Inorgânica	01	Graduação na área de Química, em curso reconhecido pelo MEC, com Mestrado ou Doutorado nas áreas de Química Inorgânica, Química ou Educação.	40 Horas	UNED Inhumas Inhumas - GO
Ciências da natureza, Matemática e suas tecnologias	Matemática	02	Licenciatura plena em Matemática, Bacharelado em Matemática ou Licenciatura Plena em Ciências - com Habilitação em Matemática, com Mestrado ou Doutorado em Matemática, Estatística, Informática, Computação ou Educação Matemática.	40 Horas	UNED Inhumas Inhumas - GO
Música	Música, Instrumento e Regência	01	Graduação em Música, em curso reconhecido pelo MEC.	40 Horas	UNED Inhumas Inhumas - GO

1.2. Tabela de remuneração dos Professores de Ensino de I e II Graus:

40 h	VB (R\$)	GEAD (R\$)	GAE (R\$)	AA (R\$)	VPI (R\$)	TOTAL (R\$)
Graduado C-01	382,78	572,60	612,45	126,00	59,87	1.753,70
Especialista D-01	458,24	572,60	731,26	126,00	59,87	1.947,97

Mestrado E-01	592,98	969,18	948,76	126,00	59,87	2.696,79
Doutorado E-01	711,57	1.265,00	1.138,51	126,00	59,87	3.300,95

- 1.3. Os cargos serão preenchidos no regime de trabalho de 40 (quarenta) horas semanais, de acordo com o artigo 15, inciso II, do Anexo ao Decreto n.º 94.664, de 23/07/87, em horário estabelecido pelo CEFET-GO, conforme as necessidades das Unidades de Ensino.
- 1.4 As datas e os horários das provas de cada etapa do concurso estão especificadas no Anexo I deste Edital.
- 1.5. A bibliografia e os conteúdos programáticos das provas constam no Anexo II deste Edital.

2. DA REALIZAÇÃO DO CONCURSO

- 2.1. O Concurso Público de que trata o presente Edital será administrado pela Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás, sob a supervisão da Diretoria de Desenvolvimento Institucional.
 - 2.1.1. A realização do Concurso Público será de responsabilidade da Comissão de Concurso Público, designada pela Portaria n° 486/2007, de 5/10/2007. da Diretoria Geral do CEFETGO.
- 2.2. O Concurso Público se dará para o preenchimento de cargos efetivos da categoria funcional de Professor de I e II Graus, nas Classes e Níveis iniciais, do Quadro Permanente de Pessoal do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás, dependendo da Titulação exigida e com lotação nas Unidades de Ensino do CEFET-GO, de acordo com o disposto no subitem 1.1. e conforme opção inicial de domicílio funcional manifestada pelo candidato no ato de inscrição ao concurso, sob o regime jurídico da Lei n.º 8.112/90, com suas alterações posteriores.
- 2.3. Todas as provas do certame serão realizadas exclusivamente na cidade onde está instalada a Unidade de Ensino à qual se destina a vaga (domicílio funcional). Em nenhuma hipótese será permitida a realização de provas em outra localidade que não seja a cidade de Goiânia para as vagas destinadas à Unidade Sede, a cidade de Inhumas para as vagas destinadas à UNED de Inhumas e a cidade de Jataí para as vagas destinadas à UNED de Jataí.
- 2.4. Não serão prestadas informações por telefone a respeito de datas, dos locais e dos horários de realização das provas. O candidato deverá observar rigorosamente o edital e os comunicados a serem publicados no Diário Oficial da União, Seção 3, e nos endereços eletrônicos: <http://www.cefetgo.br>, <http://www.inhumas.cefetgo.br> e <http://www.jatai.cefetgo.br>.

3. DOS REQUISITOS PARA A INVESTIDURA NO CARGO

- 3.1. São requisitos básicos para investidura em cargo público, conforme prevê o art. 5 da Lei 8.112/90:
 - 3.1.1. Ter sido aprovado no concurso público.
 - 3.1.2. A nacionalidade brasileira e no caso de nacionalidade portuguesa, estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, com reconhecimento

do gozo dos direitos políticos, na forma do disposto no art. 12, § 1. da Constituição Federal e no art.13 do Decreto nº 70.436, de 18 de abril de 1972

- 3.1.3. O gozo dos direitos políticos;
- 3.1.4. A quitação com as obrigações militares e eleitorais;
- 3.2.4. A idade mínima de dezoito anos;
- 3.1.5. O nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo;
- 3.1.6. Aptidão física e mental;
- 3.1.7. Apresentar outros documentos que se fizerem necessários, na forma da lei, à época da posse.

3.2. O candidato estrangeiro deverá comprovar, no ato da posse, sua condição legal de permanência no País.

3.3. O candidato deverá submeter-se à Junta Médica Oficial, que julgará a sua aptidão física e mental para o exercício do cargo, conforme prevê o Art. 14 da Lei n.º 8.112/90

3.4. O candidato deverá apresentar outros documentos que se fizerem necessários, à época da posse;

3.5. Não ter sofrido, no exercício de função pública, penalidade incompatível com a investidura em cargo público federal, prevista no artigo 137, parágrafo único, da Lei n.º 8.112/90;

3.6. Não receber proventos de aposentadoria que caracterizem acumulação ilícita de cargos, na forma do artigo 37, inciso XVI, da Constituição Federal;

3.7. Para os candidatos portadores de necessidades especiais, deverá ser apresentado laudo médico atestando a espécie e o grau da deficiência com expressa referência à Classificação Internacional de Doenças – CID.

3.8. Os diplomas e ou certificados obtidos no exterior deverão, obrigatoriamente, ser validados pelos órgãos competentes no Brasil, conforme dispuser a legislação vigente.

3.9. O candidato deverá apresentar declaração de bens e valores que constituam patrimônio e, se casado, ou viver em união estável, a do cônjuge ou companheiro;

3.10. Os documentos comprobatórios dos requisitos fixados no subitem 1.1. e no item 3 deverão ser apresentados após a aprovação do candidato, por ocasião da convocação para assumir o cargo.

3.11. Serão anulados sumariamente a inscrição e todos os atos dela decorrentes, se o candidato não comprovar que, no ato da investidura no cargo, satisfaz os requisitos constantes no item 3.10 deste Edital.

4. DA INSCRIÇÃO

4.1. Período: do dia 09/10/2007 até o dia 19/10/2007.

4.2. Taxa de Inscrição: R\$ 60,00 (sessenta reais)

4.3. Dos procedimentos para inscrição

4.3.1. Antes de efetuar o recolhimento da taxa de inscrição, o candidato deverá certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos para a participação no Concurso Público pois a taxa, uma vez paga, só será restituída em caso de revogação ou anulação plena do Concurso.

4.3.2. A inscrição deverá ser efetuada via Internet, nos endereços eletrônicos <http://www.cefetgo.br>, <http://www.inhumas.cefetgo.br> e <http://www.jatai.cefetgo.br>, no período fixado no subitem 4.1.

- 4.3.3. Após o preenchimento do formulário de inscrição, o candidato deverá imprimir o boleto bancário.
- 4.3.4. O pagamento da inscrição poderá ser efetuado até o dia 19/10/2007;
- 4.3.5. Não serão aceitos os pagamentos efetuados após o dia 19/10/2007.
- 4.3.6. A partir do dia 29/10/2007, o candidato deverá acessar o documento de confirmação da inscrição, nos sítios do CEFET-GO (<http://www.cefetgo.br>, <http://www.inhumas.cefetgo.br> e <http://www.jatai.cefetgo.br>) e imprimir o Comprovante de Inscrição.
- 4.3.7 O candidato deverá colar no Comprovante de Inscrição uma foto 3x4 recente e datada que deverá ser apresentado no dia da realização das provas.
- 4.4. Não será aceito pedido de inscrição por via postal, via fax, via correio eletrônico, ou outro meio diferente do estabelecido no subitem 4.3.2, assim como não será aceita inscrição condicional e ou extemporânea.
- 4.5. Não será aceito pedido de isenção do pagamento da taxa de inscrição, seja qual for o motivo alegado e nem, tampouco, haverá isenção parcial desse valor.
- 4.6. A inscrição implica em compromisso tácito, por parte do candidato, de aceitar as condições estabelecidas no presente Edital, e outras orientações expedidas e divulgadas pela Comissão de Concurso.

5. DA INSCRIÇÃO PARA CANDIDATOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

- 5.1. Aos Portadores de Necessidades Especiais, amparados pelo art. 37, VIII, da CF/88, pelo § 2.º, do art. 5.º, da Lei n.º 8.112, de 11/12/90 e pelo Decreto n.º 3.298, de 20/12/1999, é assegurado o direito de inscrição no presente Concurso Público para a área cujas atividades sejam compatíveis com a sua deficiência, devendo o (a) candidato (a), no ato da inscrição, especificar a deficiência e deixar claro se precisa de algum tipo de ajuda especial no dia da realização das provas.
- 5.2. Haverá a previsão de 10% de vagas para cada cargo do concurso para os portadores de deficiências físicas conforme previsto em lei. Fica claro que esse candidato, se classificado, deverá ser submetido à Junta Médica Oficial do CEFET-GO para comprovar sua deficiência e atestar se esta não comprometerá a realização das atribuições de seu cargo.
- 5.3. Consideram-se pessoas portadoras de deficiência, nos termos do artigo 4º do Decreto n.º 3.298/99, e alterações posteriores, aquelas que se enquadram nas seguintes categorias:

“ Art. 4º.....

*I – **deficiência física:** alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, manoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, amputação ou ausência de membros, paralisia cerebral, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho de funções;*

*II - **deficiência auditiva:** perda bilateral, parcial ou total, de 41 (quarenta e um) decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500Hz, 1.000Hz, 2.000Hz e 3.000Hz.*

*III - **deficiência visual:** cegueira, na qual a acuidade visual é igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; baixa visão, que significa acuidade visual entre 0,3 e 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; os casos nos quais a somatória da medida do campo visual em ambos os olhos for*

igual ou menor que 60º (sessenta graus) ou a ocorrência simultânea de quaisquer condições anteriores.

*IV - **deficiência mental**: funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes dos 18 (dezoito) anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como: comunicação, cuidado pessoal, habilidades sociais, utilização dos recursos da comunidade, saúde e segurança, habilidades acadêmicas, lazer e trabalho.*

*V - **deficiência múltipla**: associação de duas ou mais deficiências.”*

- 5.4. Os portadores de deficiência participarão em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao horário e local de aplicação das provas e à nota mínima exigida para todos os demais candidatos.

6. DAS PROVAS

- 6.1. O Concurso para o cargo de que trata este edital compreenderá as seguintes fases:
- a) Prova Escrita, de caráter classificatório e eliminatório;
 - b) Prova de Desempenho Didático, de caráter classificatório;
 - c) Avaliação de títulos, de caráter classificatório;

7. DA PROVA ESCRITA

- 7.1. A Prova Escrita, de caráter eliminatório, será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos.
- 7.2. A Prova Escrita consistirá de, no máximo, 10 questões discursivas, dependendo da área de concentração, abordando conteúdos relacionados à área da Educação Profissional e Tecnológica (comum para todos os cargos) e conhecimentos específicos de cada área de atuação, de acordo com o anexo II do presente Edital.
- 7.3. Durante a Prova Escrita não será permitida consulta a livros, revistas, folhetos e anotações, bem como o uso de calculadora, computadores ou outros instrumentos, exceto se previstos pela Banca Examinadora, no respectivo programa.
- 7.4. A Prova Escrita será realizada no dia 11/11/2007, com início às 13 (treze) horas e término às 18 (dezoito) horas, horário de Brasília-DF, em local a ser divulgado até o dia 05/11/2007 nos sítios da Internet <http://www.cefetgo.br>, <http://www.inhumas.cefetgo.br> e <http://www.jatai.cefetgo.br>;
- 7.5. Haverá o procedimento de identificação datiloscópica do candidato.
- 7.6. No dia da realização da Prova Escrita os portões dos prédios onde ocorrerá a avaliação serão abertos às 12h e fechados às 13h. Não será permitida a entrada do candidato ao local das provas após as 13h, ficando automaticamente eliminado do Concurso.
- 7.7. Para a Prova Escrita os candidatos deverão apresentar-se munidos de documento original de identidade que contenha impressão digital e foto, da ficha de inscrição, de caneta esferográfica com tinta preta, além de outros materiais previstos pela Banca Examinadora, se for o caso (vide Anexo II).
- 7.8. Não será aceita cópia de documento de identidade, ainda que autenticada, nem protocolo de documento.
- 7.9. Caso o candidato no dia de realização da prova esteja impossibilitado de apresentar documento de identidade original, por motivo de perda, furto ou roubo, deverá apresentar documento que ateste o registro de ocorrência em órgão policial, expedido há, no máximo, trinta dias.

- 7.10. As respostas devem ser escritas com caneta esferográfica preta, evitando qualquer marcação, rasura ou emendas. A não observação destas recomendações invalidará a correção das respostas efetuadas.
- 7.11. Não será permitido ao candidato fumar durante a realização das provas.
- 7.12. Os candidatos poderão retirar-se da sala somente depois das 16h, mesmo tendo sido concluída a prova e os três últimos candidatos que permanecerem na sala deverão, obrigatoriamente, sair juntos e após assinatura da ata.
- 7.13. O resultado da Prova Escrita será divulgado no dia 20/11/2007, nas portarias de acesso das Unidades de Ensino do CEFET-GO e por meio dos sítios: <http://www.cefetgo.br>, <http://www.inhumas.cefetgo.br> e <http://www.jatai.cefetgo.br>.
- 7.14. Não será concedida vista de prova.
- 7.15. Será excluído do concurso público o candidato que:
- 7.15.1. Não comparecer às provas, seja qual for o motivo alegado;
 - 7.15.2. Não apresentar documento que o identifique;
 - 7.15.3. Ausentar-se da sala de prova sem o acompanhamento do fiscal;
 - 7.15.4. No dia de aplicação da prova fizer anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio que não o fornecido pelo CEFETGO;
 - 7.15.5. Estiver portando armas, mesmo que possua documento de autorização de porte;
 - 7.15.6. Não devolver integralmente o material recebido, quando solicitado;
 - 7.15.7. For surpreendido em comunicação com outras pessoas ou utilizando-se de livro, anotação, impresso não permitido ou máquina calculadora ou similar;
 - 7.15.8. Estiver fazendo uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico ou de comunicação (*bip*, telefone celular, relógios digitais, *walkman*, *discman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, receptor, gravador ou outros equipamentos similares), bem como protetores auriculares;
 - 7.15.9. Perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos, incorrendo em comportamento indevido.
 - 7.15.10. Será admitido um único recurso por candidato contra questão ou questões da Prova Escrita, mediante requerimento dirigido à Comissão de Concurso Público e protocolado no Setor de Protocolo da Unidade de Ensino do CEFET-GO para qual o candidato concorre, conforme subitem 1.1. deste Edital, no prazo de 2 (dois) dias úteis, a partir da publicação do resultado da prova, indicando, com precisão, a questão ou as questões a ser(em) revisada(s), fundamentando com lógica e consistência seus argumentos.
 - 7.15.11. O endereço da Unidade Sede é Rua 75, n.º 46, Centro – Goiânia-GO;
 - 7.15.12. O endereço da UNED de Inhumas é Avenida Universitária, s/n.º, Vale das Goiabeiras – Inhumas - GO;
 - 7.15.13. O endereço da UNED de Jataí é Rua Riachuelo, n.º 2090, Bairro Samuel Graham – Jataí – GO.
 - 7.15.14. Serão sumariamente indeferidos pela Comissão do Concurso Público todos os recursos interpostos em desacordo com o estabelecido no subitem 7.15.10 deste Edital.
 - 7.15.15. O recurso deverá ser digitado ou datilografado. Cada questão ou item deverá ser apresentado em folha separada, identificada conforme modelo a seguir:

RecursoConcurso: **EDITAL n.º __/2007, de 04 de outubro de 2007**

Candidato: _____

Número do Documento de Identidade: _____

Número de Inscrição: _____

Cargo/Área/Especialidade: _____

Cidade de Classificação: _____

Número da Questão: _____

Fundamentação e argumentação lógica: _____

Data: ____/____/____

Assinatura: _____

- 7.16. Se do recurso interposto resultar anulação de uma ou mais questões, os pontos correspondentes serão atribuídos a todos os candidatos, independentemente de não haver ingressado com recurso.
- 7.17. Os recursos serão apreciados pela Comissão do Concurso Público e o resultado estará à disposição dos interessados na Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos do CEFET-GO, para os candidatos às vagas na Unidade Sede, e nas Coordenações de Assistência ao Servidor, das respectivas UNEDs, no dia 27/11/2007.
- 7.18. Será considerado eliminado do concurso o candidato que obtiver pontuação inferior a 70 (setenta) pontos na Prova Escrita.
- 7.19 Em caso de empate entre dois ou mais candidatos, todos serão classificados;
- 7.20 Não haverá, sob qualquer justificativa, segunda chamada para as provas.

8. DA PROVA DE DESEMPENHO DIDÁTICO

- 8.1. Para a Prova de Desempenho Didático serão convocados apenas os candidatos classificados na Prova Escrita.
- 8.2. Os candidatos aprovados na Prova Escrita serão relacionados no Calendário de Avaliações para a realização da Prova de Desempenho Didático, em horários, datas e locais estabelecidos pela Comissão de Concurso, em seqüência estabelecida segundo critério de ordem crescente de pontos obtidos na Prova Escrita. No caso de candidatos com pontuação igual obedecerá a ordem crescente de idade.
- 8.3. A Prova de Desempenho Didático dar-se-á no período de 03 a 07/12/2007 e consistirá de uma aula com duração máxima de 45 (quarenta e cinco) minutos, perante a Banca Examinadora, sem a presença de alunos, com a finalidade de verificar os conhecimentos e a capacidade didática do docente, que será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos.
- 8.4. As provas de Desempenho Didático serão desenvolvidas a partir de um ponto único para cada área.
- 8.5. A divulgação dos pontos acontecerá dia 29/11/2007 nos sítios da Internet descritos no subitem 4.3.2.
- 8.6. Serão colocados à disposição do candidato para a realização da Prova de Desempenho Didático um quadro-negro, giz e projetor de transparências podendo, ainda, ser

- utilizados outros recursos didáticos ficando a cargo de cada candidato o seu fornecimento, instalação e uso;
- 8.7. O candidato deverá se apresentar para a Prova de Desempenho Didático munido de cartão de inscrição e documento oficial de identidade e ainda entregar antes do seu início, o Plano de Aula em 05 (cinco) vias;
 - 8.8. Não haverá em nenhuma hipótese, segunda chamada para a Prova de Desempenho Didático.
 - 8.9. Não caberá recurso contra o resultado da Prova de Desempenho Didático.
 - 8.10. A Prova de Desempenho Didático não poderá ser acompanhada pelos demais candidatos.
 - 8.11. O resultado da Prova de Desempenho Didático será divulgado no dia 12/12/2007 nos sítios da Internet descritos no subitem 4.3.2.

9. DA PROVA DE TÍTULOS

- 9.1. A entrega da documentação a ser arrolada para a Prova de Títulos, deverá ocorrer no período de 03 a 07/12/2007, no Protocolo Geral do CEFET-GO, para os candidatos às vagas na Unidade Sede, e na Seção de Protocolo das respectivas UNEDs, conforme endereços constantes nos subitens 7.15.11, 7.15.12, e 7.15.13 deste Edital. A documentação deverá ser acondicionada em envelope lacrado, constando o nome do candidato, a área de concentração e endereçada à Comissão do Concurso Público e ordenada conforme seqüência apresentada no subitem 9.2.
- 9.2. Para efeito da Prova de Títulos somente serão considerados:
 - a) Grau de Doutor, obtido em Instituição devidamente credenciada, ou Título de Livre-Docente, obtido na forma da legislação em vigor, na área de atuação/concentração a que concorre, conforme disposto no subitem 1.1;
 - b) Grau de Mestre, obtido em Instituição devidamente credenciada, na forma da legislação em vigor, na área de atuação/concentração a que concorre, conforme disposto no subitem 1.1;
 - c) Grau de Especialista, obtido em Instituição devidamente credenciada, na forma da legislação em vigor, na área de atuação/concentração a que concorre, conforme disposto no subitem 1.1;
 - d) Grau de Licenciatura Plena, obtido em Instituição devidamente credenciada, na forma da legislação em vigor, na área de atuação/concentração a que concorre, conforme disposto no subitem 1.1;
 - e) Livros, trabalhos ou artigos publicados em Anais de Congressos e em revistas técnicas de circulação nacional e/ou internacional, na área de atuação/concentração a que concorre, conforme disposto no subitem 1.1., acompanhado da respectiva comprovação;
 - f) Orientação ou co-orientação de dissertações e teses, anexando cópia da capa, do resumo e da página que contém a assinatura da banca examinadora;
 - g) Documento de comprovação de tempo de exercício de magistério, desenvolvido em período ininterrupto igual ou superior a 06 (seis) meses, no grau de ensino e na área de atuação/concentração a que concorre, conforme disposto no subitem 1.1;
 - h) Documento de comprovação de tempo de exercício profissional, desenvolvido em período ininterrupto igual ou superior a 06 (seis) meses, na área de atuação/concentração a que concorre.
- 9.3. Somente serão avaliados os títulos apresentados em conformidade com subitem 9.2., para os quais serão atribuídos os seguintes valores:
 - a) Grau de Doutor ou Título de Livre Docência: 40 (quarenta) pontos.

- b) Grau de Mestre: 30 (trinta) pontos.
 - c) Grau de Especialista: 20 (vinte) pontos.
 - d) Licenciatura Plena: 12 (doze) pontos;
 - e) Publicação de livros, trabalhos ou artigos: 4 (quatro) pontos - até o limite de 12 (doze) pontos.
 - f) Orientação ou co-orientação de dissertações e teses: 4 (quatro) pontos - até o limite de 12 (doze) pontos;
 - g) Tempo de exercício de magistério: 02 (dois) pontos por cada período de 06 (seis) meses, até o limite de 12 (doze) pontos;
 - h) Tempo de exercício profissional: 02 (dois) pontos por cada período de 06 (seis) meses, até o limite de 12 (doze) pontos;
- 9.4. A contagem dos pontos referentes aos títulos de que tratam as alíneas “a”, “b” e “c” do subitem 9.3. deste Edital, não serão cumulativas, sendo considerados os itens com maior pontuação.
- 9.5. O resultado da Prova de Títulos será divulgado no dia 18/12/2007 nas portarias de acesso das Unidades de Ensino do CEFET-GO e na Internet nos sítios <http://www.cefetgo.br>, <http://www.inhumas.cefetgo.br> e <http://www.jatai.cefetgo.br>.
- 9.6. Será admitido um único recurso, devidamente fundamentado, contra o resultado da Prova de Títulos, mediante requerimento dirigido à Comissão de Concurso Público e protocolado no Setor de Protocolo da Unidade de Ensino do CEFET-GO para qual o candidato concorre, conforme subitem 1.1. deste Edital, no prazo de 2 (dois) dias úteis, a partir da publicação do resultado.
- 9.7. Serão sumariamente indeferidos todos os recursos interpostos fora do prazo estabelecido no subitem 9.6. deste Edital.
- 9.8. Os recursos serão apreciados pela Comissão do Concurso Público e o resultado estará à disposição dos interessados na Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos do CEFET-GO, para os candidatos as vagas na Unidade Sede, e nas Coordenações de Assistência ao Servidor das respectivas UNEDs, no dia 21/12/2007. Não caberá recurso quanto a este resultado.
- 9.9. Somente serão aceitos diplomas de Graduação e Pós-Graduação reconhecidos pelo MEC. Os diplomas de Graduação e Pós-Graduação obtidos em instituição estrangeira serão aceitos mediante sua revalidação no Brasil.

10. DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

10.1. A média final dos candidatos será obtida pela média ponderada das três provas, considerando-se os seguintes pesos:

- a) Prova Escrita (p_e) - peso 4;
- b) Prova de Desempenho Didático (p_{dd}) - peso 4;
- c) Prova de Títulos (p_t) - peso 2;
- d) Resultado Final (R_F)

$$R_F = \frac{(p_e \times 4 + p_{dd} \times 4 + p_t \times 2)}{10}$$

10.2. Em caso de empate no resultado final, serão utilizados os seguintes critérios para o desempate:

- a) o candidato mais idoso;
- b) o que obtiver maior número de pontos na Prova de Desempenho Didático;
- c) o que obtiver maior número de pontos na Prova Escrita;
- d) o que obtiver maior número de pontos na Prova de Títulos;

e) possuir diploma de Licenciatura Plena em curso reconhecido pelo MEC.

11. DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

11.1. O resultado final do Concurso será divulgado no dia 27/12/2007 nas portarias de acesso das Unidades de Ensino do CEFET-GO e na Internet nos sítios <http://www.cefetgo.br>, <http://www.inhumas.cefetgo.br> e <http://www.jatai.cefetgo.br>.

11.2. A homologação do resultado final será publicada, por meio de Edital, no Diário Oficial da União do dia 28/12/2007, constituindo-se no único documento capaz de comprovar a habilitação do candidato.

12. DO PROVIMENTO DOS CARGOS E DO APROVEITAMENTO DOS CANDIDATOS HABILITADOS

12.1. Os candidatos habilitados serão nomeados rigorosamente de acordo com a classificação obtida, consideradas as vagas existentes ou que venham a existir na carreira do Magistério de 1º e 2º Graus, na Área de Atuação/Concentração do Concurso ou em área correlata, do Quadro de Pessoal do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás.

12.2. Além da área de concentração para a qual foi nomeado, o candidato deverá, quando necessário, assumir aulas em áreas correlatas.

12.3. A classificação do candidato não assegurará o direito de ingresso no cargo para o qual se habilitou, mas apenas a expectativa de nele ser investido. O CEFET-GO reserva-se o direito de chamar os habilitados na medida das necessidades da Administração.

12.4. O candidato habilitado que lograr classificação e for convocado para assumir o cargo somente será nomeado se for considerado apto no exame médico admissional.

12.5. O provimento do cargo fica condicionado à apresentação de todos os documentos originais comprobatórios dos requisitos relacionados nos itens 1 e 3 deste Edital, além daqueles que foram apresentados e avaliados na Prova de Títulos.

12.6. A inexatidão das afirmativas ou irregularidades de documentos, ainda que verificadas posteriormente, eliminarão o candidato do Concurso, anulando-se todos os atos decorrentes da inscrição.

13 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

13.1 O Concurso terá validade de 01 (um) ano, a contar da data de publicação da homologação do resultado final no Diário Oficial da União, podendo ser prorrogado uma vez, por igual período, mediante ato próprio da autoridade competente.

13.2 A convocação dos candidatos habilitados para se manifestarem, em prazo determinado, sobre a aceitação ou não do cargo, será feita através de correspondência registrada, não se responsabilizando o CEFET-GO pela mudança de endereço sem comunicação prévia, por escrito, por parte do candidato.

13.3 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Concurso Público.

Goiânia-GO, 5 de outubro de 2007.

PAULO CÉSAR PEREIRA
Diretor-Geral



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE GOIÁS**

ANEXO I AO EDITAL Nº 22/2007, de 5 de outubro de 2007

CRONOGRAMA

Etapa/Atividade	Data de Realização
Publicação do Edital	09/10/2007
Inscrição pela Internet (http://www.cefetgo.br)	De 09 a 19/10/2007
Divulgação dos locais de realização da Prova Escrita	05/11/2007
Prova escrita	11/11/2007
Divulgação do resultado da prova escrita	20/11/2007
Apresentação de Recurso contra questões da Prova Escrita	21 e 22/11/2007
Resultado do Recurso	27/11/2007
Divulgação do Ponto e do Calendário de realização da Prova de Desempenho Didático	29/11/2007
Provas de Desempenho Didático	De 03 a 07/12/2007
Entrega de Títulos	De 03 a 07/12/2007
Resultado das provas de Desempenho Didático	12/12/2007
Análise de Títulos	De 10 a 12/12/2006
Resultado da Análise de Títulos	18/12/2007
Apresentação de Recursos contra o resultado da Prova de Títulos	19 e 20/12/2007
Resultado dos Recursos da prova de Títulos	21/12/2007
Resultado Final	27/12/2007
Publicação da homologação do resultado final no Diário Oficial da União	28/12/2007



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE GOIÁS

ANEXO II AO EDITAL N.º 22/2007, de 5 de outubro de 2007

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. CONTEÚDO COMUM A TODOS OS CARGOS:

1. Educação Profissional e Tecnológica: 1.1. Educação Profissional e Tecnológica e Legislação: reflexões a partir da Lei N.º 9.394/ 96 e do Decreto n.º 5.154/04; 1.2. A formação integrada e as possibilidades de construção de uma educação profissional cidadã; 1.3. A politecnia no contexto da Educação Profissional e Tecnológica brasileira.

Bibliografia sugerida:

BRASIL. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1994. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/LEIS/L9394.htm. (Acesso em 18/09/2007)

BRASIL. Decreto n.º 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o 2º parágrafo do art. 36 e os arts. 39 e 41 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1994. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/legisla03.pdf>. (Acesso em 18/09/2007)

CIAVATTA, M. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In: FRIGOTTO, G., CIAVATTA, M., RAMOS, M. (orgs.). Ensino Médio Integrado: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

FRIGOTTO, G., CIAVATTA, M. Educar o trabalhador cidadão produtivo ou o ser humano emancipado. Disponível em www.revista.epsjv.fiocruz.br/include/mostrarpdf.cfm?Num=28. (Acesso em 18/09/2007)

GARCIA, N.M. D., LIMA FILHO, D. L. Politecnia ou educação tecnológica: desafios ao Ensino Médio e à Educação Profissional. Disponível em http://www.anped.org.br/reunioes/27/diversos/te_domingos_leite.pdf. (Acesso em 18/09/2007)

SAVIANNI, D. O choque teórico da politecnia. Disponível em <http://www.revista.epsjv.fiocruz.br/numeros/buscaredicao.cfm?Acao=Anterior&Num=1>. (Acesso em 18/09/2007)

2. CONTEÚDO ESPECÍFICO PARA OS CARGOS COM DOMICÍLIO FUNCIONAL NA UNIDADE SEDE GOIÂNIA-GO:

2.1. Área de Concentração: MATEMÁTICA

1. Cálculo Diferencial e Integral: 1.1. Limite, Derivada e Integral de funções de uma variável real; 1.2. Limite de Funções de Várias Variáveis; 1.3. Derivadas Parciais; 1.4. Integração Múltipla; 1.5. Integral de Linha, Teorema de Green e Teorema de Stocks. 2. Geometria Analítica: 2.1. Álgebra vetorial; 2.2. Retas e planos; 2.3. Cônicas e Superfícies quádras. 3.

Álgebra Linear: 3.1. Espaços Vetoriais; 3.2. Transformações Lineares; 3.3. Autovalores e Autovetores; 3.4. Diagonalização de Operadores. 4. Probabilidade: 4.1. Definições Básicas; 4.2. Variáveis Aleatórias; 4.3. Esperança Matemática; 4.4. Esperança Condicional; 4.5. A Lei dos Grandes Números; 4.6. Funções Características e Convergência; 4.7. Teorema Central do Limite. 5. Estatística: 5.1. Noções de Amostragem; 5.2. Estimação de Parâmetros; 5.3. Testes de Hipóteses; 5.4. Regressão Linear Simples. 6. Cálculo Numérico: 6.1. Raízes de Funções; 6.2. Interpolação Polinomial; 6.3. Integração Numérica; 6.4. Resolução Numérica de Equações Diferenciais. 7. Equações Diferenciais: 7.1. Equações Diferenciais de Primeira e Segunda ordens; 7.2. Equações Diferenciais de ordem superior; 7.3. A Transformada de Laplace; 7.4. Sistemas de equações lineares de primeira ordem; 7.5. Equações Diferenciais não-lineares e estabilidade; 7.6. Equações Diferenciais parciais e séries de Fourier. 8. Álgebra: 8.1. Teoria dos Números; 8.2. Teoria de Grupos; 8.3. Anéis e Corpos. 9. Funções de Variáveis Complexas: 9.1. Conjunto dos números complexos; 9.2. Limite, Derivada e Integral de Funções de Variáveis Complexas. 10. Análise Real: 10.1. Números Reais; 10.2. Seqüências Infinitas; 10.3 Séries Infinitas; 10.4 Topologia da Reta; 10.5 Funções, Limites e Continuidade; 10.6 Cálculo Diferencial; 10.7 Integral de Riemann; 10.8 O Teorema Fundamental e Aplicações do Cálculo; 10.9 Seqüências e Séries de Funções.

Bibliografia sugerida:

FLEMMING, Diva Marília; GONÇALVES, Mirian Buss. **Cálculo A**: funções limite, derivação, integração. 6ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

_____. **Cálculo B**: Funções de Várias Variáveis, Integrais Múltiplas, Integrais Curvilíneas e de Superfície. 2ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

SWOKOWSKI, Earl W. **Cálculo com Geometria Analítica**. 2ª ed. São Paulo: Makron Books, vol. 1, 1994.

_____. **Cálculo com Geometria Analítica**. 2ª ed. São Paulo: Makron Books, vol. 2, 1994.

LEITHOLD, Louis. **O cálculo com Geometria Analítica**. 3ª ed. São Paulo: Ed. Harbra, vol. 1, 1994.

_____. **O cálculo com Geometria Analítica**. 3ª ed. São Paulo: Ed. Harbra, vol. 2, 1994.

STEINBRUCH, Alfredo; WINTERLE, Paulo. **Geometria Analítica**. 2ª ed. São Paulo: Editora MacGraw-Hill, 1987.

SILVA, Valdir Vilmar da. **Geometria Analítica**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Ed. LTC 1996.

MEYER, P. **Probabilidade, Aplicações à Estatística**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1983.

JAMES, B. **Probabilidade**: um curso em nível intermediário. 2ª ed. Rio de Janeiro: Projeto Euclides, 1981.

MAGALHÃES, Marcos Nascimento; LIMA, Antonio Carlos Pedroso de. **Noções de Probabilidade e Estatística**. 4ª ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002.

MONTGOMERY, Douglas C.; RUNGER, George C. **Estatística Aplicada e Probabilidade para Engenheiros**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2003.

BARROSO, C. L. et al. **Cálculo Numérico com aplicações**. São Paulo: Ed. Harbra, 1987.

RUGGIERO, Márcia A. Gomes; LOPES, V. L.da Rocha. **Cálculo numérico**: aspectos teóricos e computacionais. 2ª ed. Rio de Janeiro: Makron Books, 1996.

HOFFMAN, Kenneth; KUNZE, Ray. **Álgebra Linear**. Rio de Janeiro: LTC, 1976.

HERSTEIN, I. N. **Tópicos in álgebra**. New York: Wiley, 1964.

DOMINGUES, Higino Hugueros; IEZZI, Gelson. **Álgebra moderna**. 2ª ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 2003.

BOLDRINI, José Luiz. et. al. **Álgebra Linear**. 3ª ed. São Paulo: Ed. Harbra Ltda, 1986.

BOYCE, Willian E.; DIPRIMA, Richard C. **Equações Diferenciais Elementares e Problemas de Valores de Contorno**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1997.

ZILL, Dennis G. **Equações Diferenciais com Aplicações em Modelagem**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

CHURCHILL, R. V. **Variáveis Complexas e Aplicações**. São Paulo: Editora McGraw-Hill, 1975.

ÁVILA, G. S. S. **Variáveis complexas e aplicações**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1990.

LIMA, Elon Lages. **Curso de análise**. Rio de Janeiro: Instituto de Matemática Pura e Aplicada, CNPq, 1976.

ÁVILA, Geraldo. **Introdução à análise matemática**. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda, 1995.

2.2. Área de Concentração: PORTUGUÊS/ESPANHOL

1. Ementa de Programa: Para realização das provas, o candidato escreverá um ensaio sobre “ensino e aprendizagem de espanhol como língua estrangeira”. O ensaio deverá ser em espanhol, abordando o tópico determinado pela banca examinadora e levando em conta os seguintes aspectos referentes ao ensino e à aprendizagem de língua estrangeira: motivação, autonomia e estratégias de aprendizagem no ensino de línguas estrangeiras orientado pela abordagem comunicativa; ensino de línguas para fins específicos; diferentes abordagens de avaliação em ensino de língua estrangeira. Não há exigência de bibliografia específica, Entretanto, uma bibliografia de apoio está sugerida como suporte para a discussão.

Bibliografia sugerida:

1. A questão da leitura:

CAVALCANTI, M. Interação leitor-texto. Campinas: UNICAMP, 1989.

CORACINI, M.J.R.F. O caráter persuasivo da aula de leitura. Trabalhos em Lingüística Aplicada. Campinas: Pontes, 1994.

KLEIMAN, Ângela. Texto e leitor. Campinas: Pontes, 1989.

_____. Oficina de leitura: teoria e prática. Campinas: Pontes, 1992.

KOCH, Ingedore. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 1989

_____. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2002.

LOPES, Luis Paulo da Moita. Oficina de Lingüística Aplicada. Rio de Janeiro: Mercado das Letras, 1996.

_____. "El relato como proceso de construcción de la identidad social en un salón de clase de lectura de lengua materna." In: CURCÓ, C; COLÍN, M; GROULT, N; HERRERA, L. Contribuciones a la Lingüística Aplicada en América Latina. México: Comité Editorial del CELE, 2002.

MORENO FERNÁNDEZ, Francisco. "Aportes de la sociolingüística a la enseñanza de lenguas". REALE, 1, 1994, pp. 107-135.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: LÍNGUA ESTRANGEIRA. Brasília, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental, 1998.

2. Elementos de coerência e coesão:

ADAM, Jean-Michel & LORDA, Clara Ubaldina. "Los componentes del relato". Lingüística de los textos narrativos. Barcelona: Ariel, 1999, pp. 95-171.

BONILLA, Sebastián. “Estudio preliminar” In: BEAUGRANDE , Robert & DRESSLER, Wolfgang Ulrich. Introducción a la lingüística del texto. Barcelona: Ariel, 1997, pp. 7-25.

BRONCKART, Jean-Paul. Atividade de linguagem, textos e discursos. São Paulo: Educ, 1999.
FERNÁNDEZ ORDÓÑEZ, Inés. "Leísmo, laísmo y loísmo". In: BOSQUE, Ignacio & DEMONTE, Violeta. Gramática descriptiva de la lengua española. Madrid, Espasa Calpe, Real Academia Española, 1999, v.1, pp. 1317-1387.
MALDONADO, Concepción. "Discurso directo y discurso indirecto". In: BOSQUE, Ignacio & DEMONTE, Violeta. Gramática descriptiva de la lengua española. Madrid, Espasa Calpe, Real Academia Española, 1999, v.3, pp. 3549-3595.
SILVA CORVALÁN, Carmen. "La narración oral española". In: BERNARDEZ, Enrique. Lingüística del texto. Madrid: Arco Libros, 1987.

3. Marcadores discursivos:

BRIZ GOMES, Antonio. "La conversación coloquial". El español coloquial en la conversación. Barcelona: Ariel, 1998.
CESTERA MANCERA, Ana María. Los turnos de apoyo conversacionales. Cádiz: Universidad, 2000.
MARTÍN ZORRAQUINO, María Antonia & PORTOLÉS LÁZARO, José. "Los marcadores del discurso". In: BOSQUE, Ignacio & DEMONTE, Violeta. Gramática descriptiva de la lengua española. Madrid, Espasa Calpe, Real Academia Española, 1999, v.3, pp. 4051-4213.
MORENO FERNÁNDEZ, Francisco. "Discurso y conversación". In: ---. Principios de sociolingüística y sociología del lenguaje. Barcelona: Ariel, 1998, pp. 159-177.
REYES, Graciela. El abecé de la pragmática. Madrid: Arco Libros, 1998.

4. Formas de Tratamiento e Cortesía:

CARRICABURO, Norma. Las formas de tratamiento en el español actual. Madrid: Arco Libros, 1997.
FONTANELLA DE WEINBERG, Maria Beatriz. "Sistemas pronominales de tratamiento usados en el mundo hispánico". In: BOSQUE, Ignacio & DEMONTE, Violeta. Gramática descriptiva de la lengua española. Madrid, Espasa Calpe, Real Academia Española, 1999, v.1, pp. 1399-1425.
MORENO FERNÁNDEZ, Francisco. "Interacción comunicativa y cortesía". In: ---. Principios de sociolingüística y sociología del lenguaje. Barcelona: Ariel, 1998, pp. 141-157.

2.3. Área de Concentração: PORTUGUÊS

1. Programa: Para a realização das provas não há exigência de bibliografia específica, vez que o candidato deverá elaborar um texto de cunho dissertativo, com base em questões propostas pela banca examinadora, no qual deverá demonstrar familiaridade com o cânone acadêmico e literário, bem como domínio do instrumental teórico-gramatical e crítico-literário adequado à análise apresentada. Entretanto, uma bibliografia de apoio está sugerida como suporte para a discussão. 2. Tópicos a serem avaliados: 2.1. História da Língua: 2.1.1. Formação histórica do léxico do português; 2.1.2. Evolução da língua portuguesa: aspectos diacrônicos; 2.1.3. Processos fonéticos e fonológicos; 2.1.4. O português brasileiro: conservadorismo e inovação da língua. 2.2. Fonética e Fonologia: 2.2.1. Variação vocálica e consonantal da língua portuguesa; 2.2.3. Estrutura silábica do português; 2.2.4. Variação fonológica e mudança. 2.3. Variação e Norma: 2.3.1. Variações lingüísticas e registro de linguagem; 2.3.2. Língua padrão/não padrão (formal e informal); 2.3.3. Língua falada e língua escrita; 2.3.4. Valor estético das variações lingüísticas nas modalidades textuais. 2.4. Morfossintaxe: 2.4.1. Processos de formação de palavras em Português; 2.4.2. Valor estético-literário dos elementos de formação das palavras; 2.4.3. A alteração do significado das palavras pelos elementos formadores; 2.4.4. Classes de palavras e estrutura dos sintagmas. 2.5. Sintaxe: 2.5.1. A coordenação e a subordinação nas orações do português; 2.5.2. Os termos da oração na gramática tradicional; 2.5.3. Verbo: estudo

da transitividade; 2.5.4. A sintaxe característica do português brasileiro. 2.6. Semântica: 2.6.1. A construção de implícitos em português; 2.6.2. Estratégias morfossintáticas do português; 2.6.3. A semântica da palavra (sinonímia, antonímia, polissemia etc.); 2.6.4. Relações semânticas no nível frasal. 2.7. A Linguística Textual: 2.7.1. Elementos de coesão textual; 2.7.2. A progressão textual; 2.7.3. Coerência textual e construção de sentido; 2.7.4. Gêneros textuais. 2.8. Ensino da Língua: 2.8.1. A oralidade na sala de aula; 2.8.2. A variação linguística e o ensino de língua portuguesa; 2.8.3. O que e como deve o professor ensinar?

Bibliografia sugerida:

AZEREDO, José Carlos (org.). **Língua portuguesa em debate**: conhecimento e ensino. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. p. 52-73.

BASTOS, Neusa Barbosa. (org.). **Língua portuguesa**: história, perspectivas, ensino. São Paulo: Educ, 1998. p. 53-60.

BATISTA, Antônio Augusto G. **Aula de português**: discurso e saberes escolares. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BRAGGIO, Silvia Lúcia. **Leitura e alfabetização**: da concepção mecanicista à sociopsicolinguística. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais (ensino médio)**. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999. (Parte I: Bases Legais)

_____. **Parâmetros curriculares nacionais (ensino médio)**. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999. (Parte II: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias)

CASTILHO, Ataliba T. de. **A língua falada no ensino de português**. São Paulo: Contexto, 1998.

FÁVERO, Leonor Lopes . & KOCH, Ingedore Vilaça. **Linguística textual: introdução**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

CITELLI, Adilson. **Linguagem e persuasão**. 9. ed. São Paulo: Ática, 1995. (Princípios, 17)

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1987.

ILARI, Rodolfo. **A linguística e o ensino da língua portuguesa**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997. (Texto e Linguagem)

GERALDI, João Wanderley. **Linguagem e ensino**: exercícios de militância e divulgação. Campinas, SP : Mercado das Letras - ALB, 1996.

_____. **Portos de passagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

_____. **O texto na sala de aula**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1999. (Na Sala de Aula)

GNERRE, Maurício. **Linguagem, escrita e poder**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. (Texto e Linguagem)

LEITE, Yonne & CALLOU, Dinah. **Como falam os brasileiros**. Rio de Janeiro: Zahar. 2002.

MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. **Tradição gramatical e Gramática tradicional**. São Paulo: Contexto, 1989.

_____. **Contradições no ensino de português**. São Paulo: Contexto, 1995.

MIZUKAMI, Maria das Graças Nicoletti. **Ensino**: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986. (Temas Básicos de Educação e Ensino)

NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática na escola**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1991. (Repensando a Língua Portuguesa)

PERINI, Mário. **Para uma nova gramática do português**. São Paulo: Ática, 1985.

_____. **Sofrendo a gramática**. São Paulo: Ática, 2000.

SAUSSURE, Ferdinand de. (1916). **Curso de linguística geral**. Trad. Antônio Chelini, José Paulo Paes e Izidoro Blikstein. São Paulo: Cultrix, 1970.

SIMKA, Sérgio. **Ensino de língua portuguesa e dominação**: por que não se aprende português? São Paulo: Musa, 2000.

TARALLO, Fernando. **Tempos lingüísticos**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1994.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática**: ensino plural. São Paulo: Cortez, 2003.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. Trad. Jefferson Luiz Camargo. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. (Psicologia e Pedagogia)

Didáticos:

CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Literatura brasileira: 2º grau**. São Paulo : Atual, 1995.

FARACO, Carlos Alberto. **Português: língua e cultura**. Curitiba: Base, 2003.

TAKAZAKI, Heloísa Harue. **Língua portuguesa**. São Paulo: IBEP, 2004.

Gramáticas:

CUNHA, Celso F. da. & CINTRA, Luís F. L. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

ROCHA LIMA, Carlos H. da. **Gramática Normativa da Língua Portuguesa**. 32 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1994.

PERINI, Mário A. **Gramática Descritiva do Português**. São Paulo: Ática, 1995.

3. Literatura Brasileira: Observação: a relação seguinte estabelece um repertório básico na área de Literatura Brasileira que o candidato deve conhecer. No caso dos poetas, pressupõe-se familiaridade com seus textos mais significativos, bem como o conhecimento das linhas mestras de sua poesia.

3.1. FICÇÃO : 1. Manuel Antônio de Almeida: *Memórias de um sargento de milícias*. 2. José de Alencar: *Lucíola* e *Iracema*. 3. Aluísio Azevedo: *O cortiço*. 4. Machado de Assis: *Memórias póstumas de Brás Cubas* e *Dom Casmurro*. 5. Lima Barreto: *Triste fim de Policarpo Quaresma*. 6. Oswald de Andrade: *Memórias sentimentais de João Miramar* e *Rei da vela*. 7. Mário de Andrade: *Macunaíma*. 8. Graciliano Ramos: *Vidas secas*. 9. Hugo de Carvalho Ramos: *Tropas e boiadas*. 10. José Lins do Rego: *Menino de engenho*. 11. Jorge Amado: *Capitães da Areia*. 12. Guimarães Rosa: *Grande sertão: veredas* e *Sagarana*. 13. Clarice Lispector: *A hora da estrela* e *Perto do coração selvagem*. 14. Néelson Rodrigues: *Teatro completo*. 15. Rubem Fonseca: *Feliz Ano Novo*. 16. Bernardo Élis: *Veranico de janeiro*. 17. Autran Dourado: *Uma vida em segredo*. 18. Ariano Suassuna: *O auto da Compadecida*.

3.2. POESIA: 1. Gregório de Matos. 2. Cláudio Manuel da Costa. 3. Gonçalves Dias. 4. Álvares de Azevedo. 5. Castro Alves. 6. Olavo Bilac. 7. Cruz e Sousa. 8. Augusto dos Anjos. 9. Manuel Bandeira. 10. Oswald de Andrade. 11. Cecília Meireles. 12. Carlos Drummond de Andrade. 13. João Cabral de Melo Neto. 14. Ferreira Gullar. 15. Cora Coralina. 16. Yeda Schmaltz. 17. Manuel de Barros.

2.4. Área de Concentração: ARTES/DANÇA

1. Estudos do movimento: cinesiologia, anatomia, fisiologia. 2. Contextualização dos vários estilos de dança e os elementos que os caracterizam. 3. Conhecimentos sobre história da dança ocidental e no Brasil. 4. Didática, metodologia e técnicas do ensino de dança. 5. Composição coreográfica. 6. Relações entre preparação corporal, criação e análise crítica em dança. 7. Cultura popular e erudita. 8. Manifestações populares relacionadas à dança no Brasil. 9. A Estética da Corporeidade na Dança. 10. Dança Criativa. 11. Dança e Saúde.

Bibliografia sugerida:

- ALON, Ruth. *Espontaneidade Consciente – Retornando ao Movimento Natural*. São Paulo: Summus Editorial, 2000
- BERTHERAT, T. BERNSTEIN. *O Corpo Tem Suas Razões – Antiginástica e Consciência de Si*. São Paulo: Martins Fontes, 1980
- GOMBRICH, E. H., *História da arte*. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos, 1999
- HAUSER, HISTÓRIA DA ARTE
- MONTEIRO, Mariana. *Noverre – Cartas sobre a Dança*. São Paulo: Edusp, 1998
- FARO, Antônio José. *A dança no Brasil e seus construtores*. Rio de Janeiro: Fundacen, 1988.
- PEREIRA, Roberto. *A formação do balé brasileiro: nacionalismo e estilização*. FGV Ed., 2003
- LIBÂNIO, José C. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1994
- MARQUES, Isabel. *Dançando na escola*. São Paulo: Ed. Cortez,
- LABAN, Rudolf. *O Domínio do Movimento*. São Paulo: Summus, 1978
- CAMINADA, Eliana. “*Considerações sobre o Método Vaganova*” In: PEREIRA, R. e SOTER, S(orgs.). *Lições de dança 1*. Rio de Janeiro: UniverCidade, 1999;
- SAMPAIO, Flávio. *Ballet Essencial*. Rio de Janeiro: Sprint, 1996
- PEREIRA, Roberto e SOTER, Silvia (Orgs.) *Lições de Dança 1*. RJ: UniverCidade Editora, 1999
- _____. *Lições de Dança 2*. RJ: UniverCidade Editora, 2000
- _____. *Lições de Dança 3*. RJ: UniverCidade Editora, 2001
- _____. *Lições de Dança 4*. RJ: UniverCidade Editora, 2003
- _____. *Lições de Dança 5*. RJ: UniverCidade Editora, 2005

2.5. Área de Concentração: ARTES/ARTES PLÁSTICAS

9.10. 1. Fundamentos das Linguagens: bi e tridimensional. 2. As novas linguagens artísticas: as mídias contemporâneas. 3. Movimentos Artísticos nas artes visuais. 4. Abordagens conceituais e metodológicas da arte-educação. 5. Arte e cultura popular e erudita. 6. A leitura de imagem no ensino de arte. 7. Aspectos e elementos estruturais da composição visual.

10. Bibliografia sugerida:

- ARGAN, Giulio. *Arte Moderna*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- BARBOSA, Ana Mae. *A imagem no ensino da arte*. São Paulo: Perspectiva/Fundação Iochpe, 1991.
- _____. *Arte-Educação no Brasil*. São Paulo: Perspectiva, 1978.
- _____. (Org.). *Inquietações e mudanças no ensino da arte*. São Paulo: Cortez, 2002.
- CAUGUELIN, Anne. *Arte Contemporânea: Uma introdução*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- CANCLINI, Nestor. *A Socialização da Arte*. São Paulo: Cultrix, 1984.
- HERNANDEZ, Fernando. *Catadores da Cultura Visual. Proposta para uma Nova Narrativa Educacional*. Porto Alegre: Ed. Mediação, 2001
- FERRAZ, Maria H; FUSARI, Maria F. de R. *Metodologia do ensino de arte*. São Paulo: Cortez, 1993.
- GOMBRICH, E.H. *História da Arte*. São Paulo
- LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro, Ed Jorge Zahar, 2001

2.6. Área de Concentração: HISTÓRIA

1. O Mundo Moderno e Contemporâneo: 1.1. Capitalismo, Estado e acumulação de capital; 1.2. Ideologia, ciência e tecnologia sob os limites da razão crítica instrumental; 1.3. Trabalhadores: formação social, organização e lutas; 1.4. Origens e desenvolvimento do Brasil sob os limites do domínio e da dependência associada. 2. Métodos e Teorias da História: 2.1. Os métodos da História; 2.2. Paradigmas e referenciais teóricos e metodológicos presentes na historiografia do Século XX; 2.3. Novas abordagens e perspectivas da História.

Bibliografia sugerida:

BOURDÉ, Guy e MARTIN, Hervé. **As escolas históricas**. Portugal: Publicações Europa-América, 1983.

BURKE, Peter (org.). **A Escrita da História – Novas perspectivas**. São Paulo: Editora Unesp, 1992.

CARDOSO, C. F. (org.). **História Geral do Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1990.

HARVEY, David. **Condição pós-moderna**. São Paulo: Loyola, 2003.

HELLER, Agnes. **O Cotidiano e a História**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

HOBBSBAWM, Eric J. **A Acumulação Primitiva de Capital**. São Paulo: Paz e Terra, 1982

_____. **A era das revoluções**. São Paulo: Paz e Terra, 1982

_____. **A era do Capital**. São Paulo: Paz e Terra, 1982

_____. **A era dos impérios**. São Paulo: Paz e Terra, 1982

_____. **A era dos extremos**. São Paulo: Paz e Terra, 1982

_____. **Os trabalhadores**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

HUNT & SHERMAN. **História do pensamento econômico**. Petrópolis: Vozes, 1998.

LINHARES, Maria Yedda (org.) **História Geral do Brasil**. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

2.7. Área de Concentração: SOCIOLOGIA

1. Fundamentos da sociologia Clássica: 1.1. O pensamento de Durkheim, Marx e Weber. 2. Sociologia do trabalho: 2.1. Desenvolvimento capitalista, processos de trabalho e acumulação; 2.2. A crise capitalista: do fordismo à acumulação flexível; 2.3. Contornos da classe trabalhadora na atualidade; 2.4. Trabalho, subjetividade e resistência dos trabalhadores no mundo contemporâneo; 2.5. Trabalho e gênero: as mulheres no mundo do trabalho. 3. Sociologia do lazer: 3.1. O tempo e as atividades humanas: tempo de trabalho e tempo livre; 3.2. O sentido histórico do lazer; 3.3. Sociedade industrial: trabalho, moradia, lazer e viagem; 3.4. Problemática do lazer: urbanização e meios de comunicação; 3.5. Perspectiva histórica do lazer no Brasil. 4. Sociologia da ciência: 4.1. Ciência/tecnologia e acumulação capitalista; 4.2. A relação entre ciência, tecnologia e as instâncias políticas e ideológicas da sociedade; 4.3. Ciência/tecnologia e emancipação política.

Bibliografia sugerida:

ANTUNES, Ricardo. **Os Sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho**. São Paulo: Boitempo, 2000.

DUMAZEDIER, J. **Planejamento do lazer no Brasil: a teoria sociológica da decisão**. São Paulo: SESC, 1980.

_____. **Valores e conteúdos culturais do lazer**. S. Paulo: SESC, 1980.

HARVEY, David. **A condição pós-moderna**. São Paulo: Edições Loyola, 1993.

HIRATA, Helena. **Nova divisão sexual do trabalho Um olhar voltado para a empresa e a sociedade**. São Paulo: Boitempo editorial, 2002.

HIRATA, Helena (org). **Sobre o modelo japonês: automatização, novas formas de organização e de relações de trabalho**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1993.

MARX, Karl. **Lei geral da acumulação capitalista**. Col. Os Economistas. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

MARCUSE, Hebert. **Ideologia e sociedade industrial**. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 1967.

MOREL, Regina. **Ciência e Estado**. São Paulo: Editora Teo, 1979.

PARKER, S. **Sociologia do lazer**. Rio do Janeiro: Zahar, 1978.

QUINTANEIRO, Tânia et. al.. **Um toque de clássicos: Durkheim, Marx e Weber**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1995.

SENNET, Richard. **A corrosão do caráter: conseqüências pessoais do trabalho no novo capitalismo**. Rio de Janeiro: Record, 2001.

SILVER, Berverly J. **Forças do trabalho - Movimentos de trabalhadores e globalização desde 1870**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2005.

2.8. Área de Concentração: ALIMENTOS

1. Alimentação e Hospitalidade. 2. A qualidade em serviços de Alimentação: 2.1. Gerenciamento de Rotina; 2.2. Ferramentas para a Padronização; 2.3. Restauração x Sobrevivência no Setor Produtivo; 2.4. Em Busca de uma Certificação; 2.5. Métodos de Controle Higiênico-Sanitário; 2.6. Método A.P.P.C.C. – Mantendo a qualidade dos Alimentos; 2.7. Perfil Profissional; 2.8. Decreto – Lei n.º 986/1969; 2.9. Rotulagem, Embalagens e Enlatados; 2.10. Princípios Básicos da Conservação dos Alimentos; 2.11. Métodos de Conservação dos Alimentos. 3. Planejamentos de cardápios: 3.1. Setores do Departamento de A&B; 3.2. Rentabilidade do Departamento de A&B; 3.3. Planejamento e Elaboração do Cardápio; 3.4. Elaboração de Carta ou Menu; 3.5. Características de um Menu; 3.6. Cuidados a observar no Menu. 4. Alimentação: implicações sócio-ambientais: 4.1. Comer é pertencer; 4.2. A geografia da fome.

Bibliografia sugerida:

BAPTISTA, Isabel. Lugares de Hospitalidade. In: DIAS, C. M. de M. (org.). **Hospitalidade: reflexões e perspectivas**. São Paulo: Moderna, 2002.

CASTELLI, Geraldo. **Hospitalidade na perspectiva da gastronomia e da hotelaria**. São Paulo: Saraiva, 2005.

CASTRO, Josué de. **Geografia da fome**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

CSEGO, Júlia. A emergência das cozinhas regionais. In: FLANDRIN, Jean-Louis; MONTANARI, Massimo, sob a direção de. **História da Alimentação**. [tradução de Luciano Vieira Machado, Guilherme J. F. Teixeira] São Paulo: Estação Liberdade, 1998.

HAZELWOOD & MCLEAN. **Manual de Higiene para Manipuladores de Alimentos**. São Paulo. Livraria Varela 1994.

LODY, Raul. Comer é pertencer. **Coletânea de Palestras do 1º Congresso de Gastronomia e Segurança Alimentar**. 20-23 out 2004. Brasília. [recurso eletrônico]. Organizado por Wilma Maria C. Araújo [et al] – Brasília: UNB, 2000¹

¹ Ver <http://vestibular.cefetgo.br/docs/alimentos1.pdf>

MAGALHÃES, Clarissa. Comida de comer, comida de pensar. In: **Revista Caderno de Debates**. Núcleo de Estudos e Pesquisa em Alimentação da UNICAMP. Campinas-SP:UNICAMP, 1995²

² Ver <http://vestibular.cefetgo.br/docs/alimentos2.pdf>

TEICHMANN, Ione. **Cardápios: Técnicas e Criatividade**. Caxias do Sul. EDUCS, 1990.

TEICHMANN, Ione. **Tecnologia Culinária**. Caxias do Sul: EDUCS, 2000. Coleção Hotelaria.

3. CONTEÚDO ESPECÍFICO PARA OS CARGOS COM DOMICÍLIO FUNCIONAL NA UNED JATAÍ - GO:

3.1. Área de Concentração: ELETRÔNICA DE POTÊNCIA, ACIONAMENTOS ELÉTRICOS, MÁQUINAS ELÉTRICAS

Circuitos de corrente contínua e alternada, Análise de circuitos de Primeira e Segunda ordem em regime transitório e permanente, Teoria dos Semicondutores. Máquinas Elétricas de Corrente Contínua, Máquinas de Corrente Alternada, Máquinas Síncronas, Circuitos com Diodos e Transistores. Amplificadores operacionais. Sinais e sistemas analógicos e digitais. Sistemas de numeração. Circuitos lógicos combinacionais. Contadores, decodificadores, registradores, multiplexadores, memórias. Microprocessadores e Microcontroladores. Arquitetura e programação. Interfaces. Aplicações de microprocessadores. Eletrônica de potência. Tiristores, TRIAC, Transistor de Unijunção. Métodos de controle, disparo e comutação. Retificadores controlados monofásicos e trifásicos. Conversores CC – CA e UPS. Fontes chaveadas. Chopper. Automação Industrial: Conceitos, Arquitetura da Automação Industrial. Controladores Lógicos Programáveis: Arquitetura, Linguagens de Programação, Comandos básicos e avançados. Sensores, Transdutores e atuadores industriais. Controladores P, PI e PID. Redes de comunicação para automação. Automação eletropneumática: Atuadores pneumáticos, válvulas eletropneumáticas digitais e proporcionais, comandos pneumáticos e eletropneumáticos, técnicas e métodos de comando. Automação hidráulica. Sistemas Supervisórios: Conceitos e Arquitetura.

Bibliografia sugerida:

Lander, Cyril W. Eletrônica Industrial - Teoria e Aplicações; McGraw-Hill; 1ª Edição.

Lander, Cyril W. Eletrônica Industrial - Teoria e Aplicações; Makron Books; 2ª Edição.

Paiva, M. B. Eletrônica de Potência; Editora da Unicamp; 2ª Edição.

Almeida, Eng. José Luiz Antunes. Eletrônica de Potência;; Érica; 4ª Edição.

Zelenovsky, Ricardo; Mendonça, Alexandre. PC - Um Guia Prático de Hardware e Interfaceamento; Editora Ciência Moderna; 1ª Edição.

Zelenovsky, Ricardo; Mendonça, Alexandre. PC e Periféricos - Um guia completo de programação; Editora Ciência Moderna; 1ª Edição.

MILMAN, Jacob; HALKIAS, Christos C.. Eletrônica – Dispositivos e Circuitos. São Paulo, McGraw-Hill, 2ª edição, 1981.

MALVINO, Albert Paul. Eletrônica. São Paulo, McGraw-Hill, 2ª edição, 1987.

MARQUES, Ângelo Eduardo B.; CRUZ, Eduardo César Alves; CHOUERI., Salomão. Dispositivos Semicondutores – Diodos e Transistores. São Paulo, Érica, 1ª edição, 1996.

ARAÚJO, Celso de; CHUI, Willian Soler – Praticando Eletrônica Digital. São Paulo. Editora Érica.

MALVINO, Albert Paul – Eletrônica Digital. Princípios e Aplicações. Editora McGraw-Hill.

MAMEDE FILHO, João; – Instalações Elétricas Industriais. 5ª Edição – LTC – 1997

FILHO, Guilherme Filippo. Motor de Indução. Ed. Érica

Souza, David Jose – Desbravando o PIC- Editora Erica

Oliveira, Júlio César Peixoto de, Controlador Programável, Editora McGraw-Hill, 1993.

Sighieri, L.; Nihimari, A.; “Controle Automático de Processos Industriais”, Editora Edgard Blucher

Natale, Ferdinando, “Automação Industrial” – 4ª Edição Revisada e Atualizada – Editora Érica.

Bonacorso, Nelso Gauze; Noli, Valdir.- Automação Eletropneumática – 6ª Edição — Editora Érica.

Fialho, Eng. Arivelto Bustamante – Automação Pneumática – Projetos, Dimensionamento e Análise de Circuitos — Editora Érica.

3.2. Área de Concentração: REDES DE COMPUTADORES E SISTEMAS DIGITAIS

1. Redes de comunicação de dados: meios de transmissão. 1.1. Técnicas básicas de comunicação; 1.2. Técnicas de comutação de circuitos, pacotes e células; 1.3. Topologias de redes de computadores; 1.4. Tipos de serviço e QoS; 1.5. Elementos de interconexão de redes de computadores (gateways, hubs, repetidores, bridges, switches, roteadores); 1.6. Arquitetura e protocolos de redes de comunicação; 1.7. Modelo de referência OSI; 1.8. Arquitetura TCP/IP; 1.9. Arquitetura cliente-servidor; 1.10. Tecnologias de redes locais e de longa distância; 1.11. Redes de alta velocidade; 1.12. Redes ATM e Frame-Relay; 1.13. Aplicações de redes, inclusive de telefonia, da Internet e de redes de TV. 2. Segurança da informação: 2.1. Políticas de segurança da informação; 2.2 Segurança de redes de computadores. 3. Criptografia: 3.1. Conceitos básicos de criptografia; 3.2. Sistemas criptográficos simétricos e de chave pública. 4. Introdução a Eletrônica Digital: 4.1. Sinais Analógicos e Digitais; 4.2. Escalas de Integração; 4.3. Aplicações de Eletrônica Digital; 4.4. Álgebra de Boole; 4.5. Simplificação de Funções Lógicas; 4.6. Codificadores e Decodificadores; 4.7. Somadores e Subtratores; 4.8. Unidades Lógicas e Aritméticas; 4.9. Características e Constituição dos Circuitos Sequenciais; 4.10. Multiplexadores e Demultiplexadores; 4.11. Flip-Flops; 4.12. Registradores; 4.13. Contadores; 4.14. Memórias RAM e ROM.

Bibliografia sugerida:

DIMARZIO, J. F. Projeto e Arquitetura de Redes – Um Guia de Campo para Profissionais de TI. Editora Campus. Rio de Janeiro, 2001.

MACHADO, Francis Berenger. Arquitetura de sistemas operacionais. 2ª Edição. Ed. LTC. Rio de Janeiro, 1998.

TANENBAUM, A.S. Redes de Computadores. 4ª Edição. Editora Campus. Rio de Janeiro, 2003.

TANENBAUM, A. S. Sistemas Operacionais Modernos. 2ª Edição. Ed. Pearson Brasil. São Paulo, 2003.

IDOETA, Ivan V. e CAPUANO, Francisco G.. Elementos de Eletrônica Digital. 16ª Edição. Ed. Érica, 1984.

TAUB, Herbert. Circuitos Digitais e Microprocessadores. McGraw-Hill, 1984.

MALVINO, Albert Paul e LEACH, Donald P.. Eletrônica Digital: Princípios e Aplicações. McGraw-Hill. São Paulo, 1987.

MALVINO, Albert Paul. Microcomputadores e Microprocessadores. McGraw-Hill, [s.d.].

PADILHA, António J.G.. Sistemas Digitais. McGraw Hill. Lisboa, 1993.

TOCCI, R. J. Sistemas Digitais: Princípios e Aplicações. LTC. Rio de Janeiro, 2000.

LOURENÇO, A.C. Circuitos Digitais. Érica. São Paulo, 1996.

MENDONÇA, ALEXANDRE; ZELENOVSKY, RICARDO. Eletrônica Digital: Curso Prático e Exercícios. MZ Editora Ltda. Rio de Janeiro, 2004.

3.3. Área de Concentração: ENGENHARIA DE SOFTWARE, BANCO DE DADOS E LINGUAGENS DE PROGRAMAÇÃO

1. Arquitetura de sistemas de informação: 1.1. Reengenharia de sistemas; 1.2. Modelos de processos de reengenharia: revisão de códigos, reformatação de programas, redocumentação de sistemas; 1.3. Engenharia direta, reestruturação e engenharia reversa; 1.4. Ferramentas de manutenção de software. 2. Gerência de projetos de software: 2.1. Conceitos de gerenciamento de projetos; 2.2. Métricas de sistema: métricas de projeto, de implementação e de resultados; 2.3. Estimativa e planejamento de software; 2.4. Gerenciamento de risco; 2.5. Parâmetros de desempenho e garantia de qualidade de software; 2.6. Gerenciamento de configuração e controle de versão. 3. Desenvolvimento de sistemas: 3.1. Metodologias de desenvolvimento; 3.2. Análise e projetos orientados a objeto; 3.3. Banco de dados: arquitetura e modelos lógicos e representação física; 3.4. Implementação de SGBDs relacionais; 3.5. Linguagens de consulta (query language); 3.6. Ferramentas de desenvolvimento de software e ferramentas CASE; 3.7. Aspectos de linguagens de programação, algoritmos e estruturas de dados e objetos; 3.8. Programação estruturada; 3.9. Programação orientada a objetos. 4. Linguagens de programação: 4.1. Tipos de dados elementares e estruturados; 4.2. Funções e procedimentos; 4.3. Estruturas de controle de fluxo; 4.4. Montadores, compiladores, ligadores e interpretadores; 4.5. Caracterização das principais linguagens de programação (C e Java). Linguagens de programação orientada a objetos (C++ e Java). Padrões de Projeto de Software.

Bibliografia sugerida:

AHO A.V., HOPCROFT J.E. e ULLMAN J.D., Data Structures and Algorithms, Addison-Wesley, 1983.

CORMEN T.H., LEISERSON C.E. e RIVEST R.L., Algoritmos – Teoria e Prática, Editora Campus 2002.

CRUPI, John, ALUR, Deepak e MALKS, Dan. Core J2EE Patterns - As Melhores Práticas e Estratégias de Design. 1ª Edição. Editora Campus, 2002.

DEITEL, HARVEY M.. Java: Como Programar. 6ª Edição. PRENTICE HALL BRASIL. Porto Alegre, 2007.

ELMASRI, Rames; NAVATHE, Shamkant B. Sistemas de Banco de Dados: Fundamentos e Aplicações. 3ª Edição. Editora LTC. Rio de Janeiro, 2000.

FARRER, Harry. Algoritmos Estruturados. 3ª Edição. Ed. LTC. Rio de Janeiro, 1999.

GUIMARÃES, Ângelo de Moura. Algoritmos e Estruturas de Dados. 28ª Edição. Ed. LTC. Rio de Janeiro, 1994.

HORSTMANN, Cay; CORNELL, Gary. CORE JAVA 2, V.2 - Recursos Avançados, Makron. 1ª Edição, 2000.

HORSTMANN, Cay; CORNELL, Gary. CORE JAVA 2, V.1 - Fundamentos, Makron. 1ª Edição, 2000.

JAMSA, Kris PH.D; KLANDER, Lars. Programando em C.C++ “A Bíblia”. 1ª Edição. Makron Books. São Paulo, 1999.

KRUCHTEN , Phillippe. Introdução ao RUP - Rational Unified Process. Ciência Moderna. 1ª edição, 2003.

PHILLIPS, Joseph. Gerência de Projetos de Tecnologia da Informação. Editora Campus. 1ª edição, 2003.

SCHILD, Herbert. C COMPLETO E TOTAL. Makron Books. 3ª Edição, 1997.

SILBERSCHATZ, Abraham, et all. Sistema de Banco de Dados. 3ª Edição. Ed. Makron Books. São Paulo, 1999.

HELM, RICHARD; JOHNSON, RALPH; GAMMA, ERICH; VLISSIDES, JOHN. Padrões de Projeto. Bookman Campanhia. 1ª Edição, 2005.

VIEIRA, MARCANI. Gerenciamento de Projetos de Tecnologia de Informação. Elsevier. 4ª Edição. Rio de Janeiro, 2003.

METSKER, STEVEN JOHN. Padrões de Projeto em Java. Bookman. 1ª Edição. Porto Alegre, 2004.

3.4. Área de Concentração: GEOMÁTICA

1. Topografia: 1.1. Planilha de cálculo analítico de coordenadas; 1.2. Planilha de cálculo de áreas (gauss); 1.3. Reconstituição de Poligonal; 1.4. Amarração de poligonal; 1.5. Estadimetria; 1.6. Altimetria; 1.7. Nivelamento trigonométrico; 1.8. Nivelamento geométrico; 1.9. Terraplanagem; 1.10. Locação de Obras; 1.11. Transporte de coordenadas; 1.12. Aviventação de divisas; 1.13. Divisão de terras e Demarcação de terras. 2. Urbanização de Glebas: 2.1. Planejamento urbano: zoneamento urbano; 2.2. Levantamento cadastral urbano: conceito, tipos e fases do levantamento, cálculos, desenhos e organização cartográfica, imposto predial e territorial urbano; 2.3. Parcelamento do solo urbano: conceito e legislação pertinente, cálculos. 3. Levantamento Hidrográfico: 3.1. O ciclo hidrológico: precipitações, escoamento superficial, infiltração, evaporação, transpiração; 3.2. Medição de Vazões: processo direto, processo do orifício, processo do vertedor, processo do flutuador, processo do molinete; 3.3. Irrigação: por superfície, por aspersão, por gotejamento; 3.4. Canais: tipos, forma geométrica, velocidade da água, declividade, taludes, escoamento, aplicações; 3.5. Barragem de terra: finalidade, tipos. 4. Geodésia: 4.1. Astronomia: conceitos, importância e aplicações; 4.2. Noções sobre geometria esférica; 4.3. Os astros: cálculos das coordenadas dos astros, distância zenital, declinação e azimute astronômico; 4.4. Norte Verdadeiro: princípios e métodos, determinação da meridiana verdadeira – método das distâncias zenitais absolutas do sol; 4.5. Forma e dimensões da terra: Modelo geométrico; 4.6. geóide, elipsóide, altitude ortométrica, altitude elipsoidal ou geométrica, altura ou ondulação geoidal, parâmetros, coordenadas astronômicas e geodésicas, desvio da vertical, datum, sistema geodésico brasileiro: definições, especificações, discriminação, precisão e exatidão; 4.7. Transformação de coordenadas. 5. Sensoriamento Remoto: 5.1. Fotogrametria; 5.2. Fotografias aéreas; 5.3. Pontos de controle; 5.4. Planejamento de vôo; 5.5. Estereoscopia e fotointerpretação; 5.6. Sistemas de Aquisição de Informações por Sensoriamento Remoto; 5.7. Radiação Eletromagnética; 5.8. Espectro Eletromagnético; 5.9. Interação entre a Radiação Eletromagnética e a Superfície; 5.10. Interação entre a Radiação Eletromagnética e a Atmosfera; 5.11. Níveis de Aquisição de Dados de Sensoriamento Remoto; 5.12. Comportamento Espectral de Alvos; 5.13. Curvas de reflectância; 5.14. Sistemas Sensores; 5.15. Elementos de Interpretação de Imagens; 5.16. Processamento Digital de Imagens; 5.17. Correções Geométricas. 6. Cartografia: 6.1. Sistema de coordenada: coordenadas planas, coordenadas cartesianas, coordenadas polares, transformação de coordenadas polares e cartesianas; 6.2. Projeções mais usuais: projeção cônica conforme de Lambert, projeções

policônicas, projeção transversa de Mercator; 6.3. Projeção Universal Transversa de Mercator (UTM): transformação de coordenadas UTM em geográficas e vice-versa.

7. Georreferenciamento: 7.1. Lei 10.267/2001 e as suas alterações (Georreferenciamento de Imóveis Rurais); 7.2. Decreto 4.449/2002; 7.3. Norma Brasileira de Levantamentos Topográficos NBR-13.133; 7.4. Decisão PL 2087/2004 do CONFEA.

Bibliografia sugerida:

1. Topografia:

COMASTRI, José Aníbal e GRIPP JUNIOR, Joel. Topografia Aplicada – Medição, Divisão e Demarcação. Viçosa: UFV, 1990. 203p.

COMASTRI, José Aníbal e TULER, José Cláudio. Topografia - Altimetria. 2.ed. Viçosa: UFV, 1990. 175p.

COMASTRI, José Aníbal. Topografia - Planimetria. 2.ed. Viçosa: UFV, 1992. 336p.

GODOY, Reinaldo. Topografia Básica. Piracicaba: FEALQ, 1988. 349p.

LOCH, Carlos e CORDINI, Jucilei. Topografia Contemporânea - Planimetria. Florianópolis: UFSC, 1995. 320p. (Série Didática).

PINTO, Luiz Edmundo Kruschewsky. Curso de Topografia. 2.ed. Salvador: UFBA, 1992. 344p

2. Urbanização de Glebas:

SANTOS, Carlos N. Ferreira. A Cidade como um Jogo de Cartas. Rio de Janeiro: Universidade Federal Fluminense

OLIVEIRA, Newton. Da Ideologia a Prática do Planejamento Urbano. Salvador: Universidade Federal da Bahia.

DEL RIO, Vicente. Introdução ao Desenho Urbano no Processo de Planejamento: PINI.

TURKJENICZ, Benamy. Desenho Urbano: PINI.

LACAZE, Jean Paul. Os Métodos do Urbanismo. São Paulo: Editora Papirus.

3. Levantamento Hidrográfico:

PINTO, Nelson L. de Souza et. Alli. Hidrografia Básica. São Paulo. Edgard Blucher, 1976. 278p.

BERNADO, Geraldo B. Irrigação, Princípios, Método e Práticas I.A.C. 1974, 185p.

BRASIL, Ministério da Agricultura. SPNA SNR Coordenadoria de Conservação do solo e água. Manejo e Conservação do solo e água. Informações Técnicas. Brasília, 1982. 65p.

OLLITA, Antônio Fernando Lordelo. Os métodos de irrigação. São Paulo, Livraria Nobel, 1981, Ed. 3ª Reimp. 267p.

PINTO, Nelson L. de Souza et. Alli. Hidrografia Básica. São Paulo. Edgard Blucher, 1976. 278p.

SILVA, Júlio Mendonça. Levantamento Hidrográfico. ETFG. 1986. 138p.

4. Geodésia:

SILVEIRA, Luiz Carlos. Determinação do azimute verdadeiro. Ed. Luana.

SILVEIRA, Luiz Carlos. Cálculos geodésicos no sistema UTM aplicados à topografia. Ed. Luana.

5. Sensoriamento Remoto:

ROSA, Roberto. Introdução ao Sensoriamento Remoto. 3.ed. Uberlândia: UFU, 1995.

FLORENZANO, Teresa Gallotti. Imagens de Satélite para Estudos Ambientais. São Paulo: Oficina de Textos, 2002.

MOREIRA, Maurício Alves. Fundamentos do Sensoriamento Remoto e Metodologias de Aplicação. 1ª edição. São José dos Campos: INPE, 2001.

NOVO, Evelyn Márcia. Sensoriamento Remoto: Princípios e Aplicações. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 1989.

CARVER, A. J. Fotografia Aérea para Planejadores de Uso da Terra. 2.ed. Brasília: Ministério da Agricultura, 1985. 78p.

GARCIA, Gilberto J. e MARCHETTI, Delmar A. B. Princípios de Fotogrametria e Fotointerpretação. 1.ed. São Paulo: Nobel, 1986. 264p.

LOCH, Carlos. A Interpretação de Imagens Aéreas – Noções Básicas e Algumas Aplicações nos Campos Profissionais. 3.ed. Florianópolis: UFSC, 1993. 120p. (Série Didática).

6. Cartografia:

BAKKER, M. P. R. Cartografia – Noções Básicas. Rio de Janeiro: DHN, 1965. 242 p.

LIBAUT, A.. Geocartografia. São Paulo: Nacional, 1975. 390 p

OLIVEIRA, Ceurio. Curso de Cartografia Moderna. Rio de Janeiro: IBGE, 1998. 152 p.

RAISZ, E. Cartografia Geral. Trad. Neide M. Scheneider e Pericles A. M. Neves. Rio de Janeiro: Científica, 1969.

3.5. Área de Concentração: PORTUGUÊS/INGLÊS

1. A arte literária e sua linguagem; 1.1. Gêneros literários;

2. Os gêneros textuais; 2.1. Fatores de coesão e de coerência; 3. Produção de textos; 3.1 Narração, dissertação, carta argumentativa e seus elementos básicos; 4. Gramática; 5. Reading and text comprehension; 5.1. Present, Simple, Continuous and Perfect; 5.2; Past Simple; 5.3. Future: going to and will.

Bibliografia sugerida:

FÁVERO, Leonor Lopes. Coesão e Coerência Textuais. 9ª ed. São Paulo: Ática, 2002. (Série Princípios)

MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental: estratégias de leitura. São Paulo: texto novo, 2001. (Módulo 1)

NICOLA, José de. Literatura Brasileira: das origens aos nossos dias. 16ª ed. São Paulo: Scipione. 2004.

SOARS, Liz & John. New Headway – English Course Intermediate. Oxford: Oxford University Press, 2000.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e Interação: uma proposta para o ensino da gramática no 1º e 2º graus. 9ª ed. São Paulo: Cortez, 2003.

4. CONTEÚDO ESPECÍFICO PARA OS CARGOS COM DOMICÍLIO FUNCIONAL NA UNED INHUMAS -GO:

4.1. Área de Concentração: MATEMÁTICA

1. Cálculo Diferencial e Integral: 1.1. Limite, Derivada e Integral de funções de uma variável real; 1.2. Limite de Funções de Várias Variáveis; 1.3. Derivadas Parciais; 1.4. Integração Múltipla; 1.5. Integral de Linha, Teorema de Green e Teorema de Stocks. 2. Geometria Analítica: 2.1. Álgebra vetorial; 2.2. Retas e planos; 2.3. Cônicas e Superfícies quádricas. 3. Álgebra Linear: 3.1. Espaços Vetoriais; 3.2. Transformações Lineares; 3.3. Autovalores e Autovetores; 3.4. Diagonalização de Operadores. 4. Probabilidade: 4.1. Definições Básicas; 4.2. Variáveis Aleatórias; 4.3. Esperança Matemática; 4.4. Esperança Condicional; 4.5. A Lei dos Grandes Números; 4.6. Funções Características e Convergência; 4.7. Teorema Central do Limite. 5. Estatística: 5.1. Noções de Amostragem; 5.2. Estimação de Parâmetros; 5.3. Testes de

Hipóteses; 5.4. Regressão Linear Simples. 6. Cálculo Numérico: 6.1. Raízes de Funções; 6.2. Interpolação Polinomial; 6.3. Integração Numérica; 6.4. Resolução Numérica de Equações Diferenciais. 7. Equações Diferenciais: 7.1. Equações Diferenciais de Primeira e Segunda ordem; 7.2. Equações Diferenciais de ordem superior; 7.3. A Transformada de Laplace; 7.4. Sistemas de equações lineares de primeira ordem; 7.5. Equações Diferenciais não-lineares e estabilidade; 7.6. Equações Diferenciais parciais e séries de Fourier. 8. Álgebra: 8.1. Teoria dos Números; 8.2. Teoria de Grupos; 8.3. Anéis e Corpos
9. Funções de Variáveis Complexas: 9.1. Conjunto dos números complexos; 9.2. Limite, Derivada e Integral de Funções de Variáveis Complexas. 10. Análise Real: 10.1. Números Reais; 10.2. Seqüências Infinitas; 10.3 Séries Infinitas; 10.4 Topologia da Reta; 10.5 Funções, Limites e Continuidade; 10.6 Cálculo Diferencial; 10.7 Integral de Riemann; 10.8 O Teorema Fundamental e Aplicações do Cálculo; 10.9 Seqüências e Séries de Funções.

Bibliografia sugerida:

FLEMMING, Diva Marília; GONÇALVES, Mirian Buss. **Cálculo A:** funções limite, derivação, integração. 6ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

_____. **Cálculo B:** Funções de Várias Variáveis, Integrais Múltiplas, Integrais Curvilíneas e de Superfície. 2ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

SWOKOWSKI, Earl W. **Cálculo com Geometria Analítica.** 2ª ed. São Paulo: Makron Books, vol. 1, 1994.

_____. **Cálculo com Geometria Analítica.** 2ª ed. São Paulo: Makron Books, vol. 2, 1994.

LEITHOLD, Louis. **O cálculo com Geometria Analítica.** 3ª ed. São Paulo: Ed. Harbra, vol. 1, 1994.

_____. **O cálculo com Geometria Analítica.** 3ª ed. São Paulo: Ed. Harbra, vol. 2, 1994.

STEINBRUCH, Alfredo; WINTERLE, Paulo. **Geometria Analítica.** 2ª ed. São Paulo: Editora MacGraw-Hill, 1987.

SILVA, Valdir Vilmar da. **Geometria Analítica.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Ed. LTC 1996.

MEYER, P. **Probabilidade, Aplicações à Estatística.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1983.

JAMES, B. **Probabilidade:** um curso em nível intermediário. 2ª ed. Rio de Janeiro: Projeto Euclides, 1981.

MAGALHÃES, Marcos Nascimento; LIMA, Antonio Carlos Pedroso de. **Noções de Probabilidade e Estatística.** 4ª ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002.

MONTGOMERY, Douglas C.; RUNGER, George C. **Estatística Aplicada e Probabilidade para Engenheiros.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2003.

BARROSO, C. L. et al. **Cálculo Numérico com aplicações.** São Paulo: Ed. Harbra, 1987.

RUGGIERO, Márcia A. Gomes; LOPES, V. L.da Rocha. **Cálculo numérico:** aspectos teóricos e computacionais. 2ª ed. Rio de Janeiro: Makron Books, 1996.

HOFFMAN, Kenneth; KUNZE, Ray. **Álgebra Linear.** Rio de Janeiro: LTC, 1976.

HERSTEIN, I. N. **Tópicos in álgebra.** New York: Wiley, 1964.

DOMINGUES, Higino Hugueros; IEZZI, Gelson. **Álgebra moderna.** 2ª ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 2003.

BOLDRINI, José Luiz. et. al. **Álgebra Linear.** 3ª ed. São Paulo: Ed. Harbra ltda, 1986.

BOYCE, Willian E.; DIPRIMA, Richard C. **Equações Diferenciais Elementares e Problemas de Valores de Contorno.** 6ª ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1997.

ZILL, Dennis G. **Equações Diferenciais com Aplicações em Modelagem.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

CHURCHILL, R. V. **Variáveis Complexas e Aplicações**. São Paulo: Editora McGraw-Hill, 1975.

ÁVILA, G. S. S. **Variáveis complexas e aplicações**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1990.

LIMA, Elon Lages. **Curso de análise**. Rio de Janeiro: Instituto de Matemática Pura e Aplicada, CNPq, 1976.

ÁVILA, Geraldo. **Introdução à análise matemática**. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda, 1995.

4.2. Área de Concentração: QUÍMICA INORGÂNICA

1. Conceitos básicos: 1.1. Ligações químicas e estrutura molecular; 1.2. Ácidos e Bases; 1.3. Oxidação/redução. 2. Química descritiva sistemática dos elementos representativos enfatizando: 2.1. Propriedades dos elementos e compostos mais comuns; 2.2. Obtenção de produto; 2.3. Transformação de recursos minerais; 2.4. Impacto ambiental.

Bibliografia sugerida:

D. F. SHRIVER, P. W. ATKINS, C. H. LANGFORD. "Inorganic Chemistry", Oxford Univ. Press, oxford.

J. E. HUEEY, E. A. KEITER, R. L. KEITER. "Inorganic Chemistry - Principles of structure and reactivity", haper collins college publishers.

LEE, J. D.; "Química Inorgânica não tão Concisa", Editora E. Blucher, São Paulo.

BARROS H. C., "Química Inorgânica, uma Introdução" Editora da UFMG, Belo Horizonte.

COTTON, F. A., WILNISON, G., GAUS, P. L.; "Basic Inorganic Chemistry". Greenwood, N. N., Earnshaw, A, "Chemistry of the Elements"- Pergamon Press, London.

HESLOP, R. B., JONES, K.; "Química Inorgânica"; Editora Calouste, Lisboa

4.3. Área de Concentração: BIOQUÍMICA

1. Bioquímica Geral: 1.1. Origem química e interações moleculares na matéria viva; 1.2. Estrutura, características químicas e função de carboidratos, lipídeos, aminoácidos e proteínas; 1.3. Catálise enzimática; 1.4. Aspectos termodinâmicos e equilíbrio químico nas reações de oxidação e redução do metabolismo; 1.5. Processos de manutenção e transferência de energia nos organismos vivos. 2. Bioquímica dos Alimentos: 2.1. Bioquímica dos componentes dos alimentos de origem vegetal e animal: Água, Carboidratos, Lipídeos, Proteínas, Vitaminas e Pigmentos; 2.2. Interações da água com os alimentos (atividade de água), relação com conservação de alimentos e determinação de umidade; 2.3. Escurecimento enzimático e não-enzimático; 2.4. Bioquímica e fisiologia pós-colheita de frutos e hortaliças; 2.5. Sistema coloidal; 2.6. Bioquímica da Carne: estrutura e bioquímica do músculo, conversão do músculo em carne; 2.7. Oxidação dos lipídios; 2.8. Aditivos químicos utilizados no processamento de alimentos; 2.9. Perdas de nutrientes no processamento. 3. Microbiologia de Alimentos: 3.1. Importância dos microrganismos nos alimentos; 3.2. Grupos de bactérias importantes em bacteriologia de alimentos; 3.3. Microrganismos indicadores; 3.4. Microrganismos patogênicos de importância em alimentos; 3.5. Fatores intrínsecos e extrínsecos que afetam o desenvolvimento microbiano; 3.6. Alterações químicas causadas por microrganismos; 3.7. Princípios gerais de conservação dos alimentos; 3.8. Toxiinfecções alimentares; 3.9. Deterioração microbiana de alimentos; 3.10. Critérios microbiológicos para avaliação da qualidade de alimentos; 3.11. Programas de controle de qualidade; 3.12. Alimentos produzidos

com a participação de microrganismos; 3.13. Perspectivas de uso de engenharia genética em microrganismos.

Bibliografia sugerida:

- RIEGAL, R. E. *Bioquímica*. 2 ed. São Leopoldo/RS: Unisinos, 2002.
MARZZOLO, Anita. *Bioquímica Básica*. 1 ed. Rio de Janeiro: Koogan, 1990
HARPER. *Química Fisiológica*. 7 ed. São Paulo: Atheneu, 2000.
LEHNINGER, Albert L. *Bioquímica*. 2 ed. São Paulo: Sarvier, 2002
CAMPBELL, M. K. *Bioquímica*. Ed. Artmed, 2ª ed. Porto Alegre 2001,752p.
CHAMPE, Pamela C.; HARNEY, Richard A. *Bioquímica Ilustrada*. 21 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
LAGUNA, José. *Bioquímica*. 1 ed. São Paulo: Mestre Jou, 1978.
RAW, Isaias. *Fundamentos de Bioquímica*. São Paulo: McGrawHill do Brasil, 1972.
_____. *Bioquímica: Fundamentos para Ciências Biomédicas*. 1 ed. São Paulo: McGraw Hill do Brasil, 1981.
SMITH, Emil L. *Bioquímica - Aspectos Gerais*. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1985.
VILLELA, Gilberto G. *Bioquímica*. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1978.

Bibliografia

- LEHNINGER, A.L. *Principles of Biochemistry*. Ed. Worth Publishers, 2 ed., 1993.
CHEFTEL, J.C.; CHEFTEL, H.; BESANSON, P. *Introduction a la Bioquímica y Tecnologia de los Alimentos*. Ed. Acribia, Zaragoza, V.II 1977.
FENNEMA, O.R. *Química de los alimentos*. Editora Acribia, Zaragoza, 1993.
ARAÚJO, J. M. *Química de Alimentos*. Editora UFV, 1995.
BOBBIO, F.; BOBBIO, P. *Química do Processamento de Alimentos*. Ed. Varela, 2 ed., 1992.
REVISTA DO SBCTA. Publicação bimestral.
FOOD MICROBIOLOGY. Publicação mensal.
JOURNAL FOOD SCIENCE. Publicação mensal.
JOURNAL OF FOOD PROTECTION. Publicação mensal.
FOOD CHEMISTRY. Publicação mensal.
FRANCO, B.D.G.M.; LANDGRAF, M. *Microbiologia dos Alimentos*. São Paulo: Atheneu, 1996.
FRAZIER, W.C.; WESTHOFF, D.C. *Microbiologia de los Alimentos*. Zaragoza, Espanha: Editorial Acribia, 1993.
JAY, J.M. *Microbiologia Moderna de los Alimentos*. Zaragoza, Espanha: Editorial Acribia, 1995.
SILVA, N.; JUNQUEIRA, V.C.A.; SILVEIRA, N.F.A. *Manual de Métodos de Análise Microbiológica de Alimentos*. São Paulo: Livraria Varela, 1997.
ANVISA. *Legislações vigentes sobre Padrões Microbiológicos para Alimentos*.
FORSYTHE, S.J. *Microbiologia da Segurança Alimentar*. São Paulo: Livraria Varela, 2002.
LIGHTFOOT, N.F.; MAIER, E.A. *Análisis microbiológico de alimentos y aguas*. Directrices para el aseguramiento de la calidad. Ed. Acribia, 2002.
APPCC na Qualidade e Segurança Microbiológica de Alimentos. São Paulo: Livraria Varela, 1997.

4.4. Área de Concentração: MÚSICA, INSTRUMENTO E REGÊNCIA

1. Elementos fundamentais de Teoria Musical: 1.1. Harmonia elementar da Música; 1.2. Formas simples da música tonal. 2. História da Música para o nível médio. 3. Educação Musical: 3.1.

Intervalo e acordes; 3.2. Construção de escalas e ritmos; 3.3. Instrumentação, forma e tonalidade. 4. Formação de conjuntos vocais (coral, grupos vocais menores). 5. Formação de conjuntos instrumentais.

Bibliografia sugerida:

GRANJA, Carlos Eduardo de Souza Campos. Musicalizando a escola: música, conhecimento e educação. São Paulo: Escrituras Editora, 2006.

HENTSCHKE, Liane; DEL BEN, Luciana (orgs.). Ensino de Música: propostas para pensar e agir em sala de aula. São Paulo: Moderna, 2003.

SCHAFER, R. Murray. O ouvido pensante. São Paulo: Editora UNESP, 1991.

_____. A Afinação do mundo. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

RAYNER, Henry. História social da música; da Idade Média a Beethoven. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.